
COMUNICADO | Nº 13/2015 | A TODOS OS TRABALHADORES | 03/08/2015

Diálogo com o Ministério, RERD INIR, Refrigério ao SEAF

Diálogo com o Ministério

Por decisão unânime do Conselho Geral de Abril do STI, enviámos uma carta à Sr^a. Directora Geral exigindo prazos para que os nossos problemas profissionais começassem a ser resolvidos.

Estando a Direcção Geral, desde há muito tempo, em sintonia connosco quanto às mais fulcrais reivindicações que fazemos, nomeadamente o Vínculo de Nomeação, a Avaliação Permanente e a Revisão de Carreiras, foi decidido numa reunião onde estiveram representadas a larga maioria das delegações Distritais e Regionais do STI, enviar uma carta à Sr.^a Ministra das Finanças, dando-lhe um prazo para que iniciasse o diálogo com os trabalhadores dos Impostos. Nada mais, nada menos, do que aqueles que lhe têm assegurado o bom andamento das receitas que lhe permitiram ir gerindo o País. Em anexo, segue a carta enviada que agora tornamos pública. A resposta foi a de sempre: a Sr. Ministra e este Governo não têm tempo para nós.

RERD INIR

Os serviços estão em rutura. É Verão e na AT ainda vamos gozando umas férias aqui e ali. Muito menos do que noutros tempos mas enfim...ainda temos uns diazitos. Ora, é neste momento, que aqueles que não têm tempo para se sentarem connosco à mesa, sem pessoal nos Serviços e com metade dos colegas nas suas mais do que merecidas férias, nos vêm pedir que façamos mais horas extraordinárias gratuitas, em mais um perdão fiscal que, como têm sido usual com este SEAF, vai favorecer os prevaricadores que não pagaram dentro dos prazos legais as coimas das autoestradas privadas.

É perfeito: mostram claramente que não nos respeitam e põe-nos - num período de enorme falta de pessoal, a trabalhar para as empresas privadas de autoestradas...o que poderíamos pedir de melhor?!

Refrigério do SEAF

Por fim, a cereja no topo do bolo. Na versão da Secretaria de Estado, os trabalhadores são uns coscuvilheiros e como tal, têm de justificar porque estão a aceder ao sistema...será para trabalhar ou será por coscuvilhar? Aparentemente são 5 milhões de euros por ano para esta brincadeira!!!

É uma atitude de tal forma miserável que nem vamos gastar mais letras com assunto.

Cada um sabe de si. Sejamos fortes, sejamos unidos, cumpramos rigorosamente o nosso horário de trabalho de 40 horas por semana – o único país da Europa que nos prende tantas horas numa profissão de desgaste rápido.

Não baixamos os braços. Contem connosco, nos contamos convosco.

STI, tão forte quanto quiseses!

Saudações Sindicais
A Direcção Nacional